

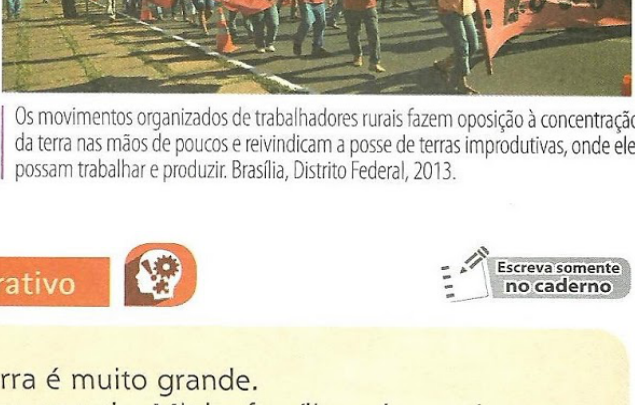
Com uma distribuição mais justa da terra, apoio do governo e trabalhadores rurais dedicados ao trabalho agrícola haveria mais oferta de alimentos e seriam melhores as condições de vida da população. Para isso, é necessária uma reforma agrária, isto é, uma reorganização de propriedades agrárias rurais com o objetivo de tornar mais justa a distribuição das terras.

Um dos grandes problemas da reforma agrária é tornar produtivas as terras que serão ocupadas, para que as condições de vida no campo melhorem.

A formação de cooperativas tem se mostrado uma das soluções mais viáveis para o desenvolvimento dos **assentamentos**. Elas tornam possível a compra conjunta de implementos agrícolas e de animais, bem como o estabelecimento de pequenas agroindústrias, que podem transformar-se em fontes complementares de renda para os habitantes do campo.



Trabalhadores de cooperativa agrícola separando o cupuça para produção de polpa. Tomé-Açu, Pará, 2011.



Os movimentos organizados de trabalhadores rurais fazem oposição à concentração da terra nas mãos de poucos e reivindicam a posse de terras improdutivas, onde eles possam trabalhar e produzir. Brasília, Distrito Federal, 2013.

**Compreender ... Um texto narrativo**

Escreva somente no caderno

No Sul, o problema dos sem-terra é muito grande. A gente sabe disso porque sofreu na pele. Minha família rodou muito procurando um lugar para se estabelecer. Até hoje a gente tem notícias do pessoal que organizou um movimento para tentar resolver o problema.

São milhões de pessoas precisando de terra pra plantar, pra viver. Meu pai comenta com a gente:

– Num país imenso como o Brasil não devia acontecer. A terra dá pra todo mundo, só que está mal distribuída. No Sul, ainda tem muita fazenda improdutiva que daria para alimentar mais de mil famílias.

Até o governo já localizou as fazendas improdutivas – os grandes latifúndios. O problema é a demora para **desapropriar** e assentar as famílias. Aí, o pessoal começa a chiar, a pressionar. Volta e meia o movimento dos sem-terra aparece na televisão. A impressão que dá é que tem gente fazendo tudo pros assentamentos não darem certo: ou tem demora na justiça ou tem assentamento em terra que não presta, obrigando os colonos a continuarem migrando.

Dá pena ver famílias inteiras com crianças pequenas, acampando ou vagando pelos campos e periferia de cidade, sem ter uma terra pra plantar.

Paula Saldanha. *Um sonho na Amazônia*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1994. p. 12-13.

Responda às questões a seguir no caderno.

- Qual é o problema social descrito no texto?
- O que acontece com as famílias que não possuem uma propriedade em que possam cultivar?
- Você conhece ou já ouviu falar de pessoas que vivem nessa situação?
- O que poderia ser feito para solucionar esse problema?

Seria necessária a reforma agrária, ou seja, distribuir terras, oferecer créditos e assistência técnica rural, melhorar a estrutura de escoamento da produção, entre outras ações.

**Diferentes formas de morar**

Assim como nas áreas rurais, as condições de vida não são iguais para todos os habitantes das áreas urbanas. As diferenças sociais e econômicas manifestam-se de diversas maneiras: no tamanho e na localização das residências, na quantidade de serviços públicos oferecidos no bairro, como transportes e hospitais, e no acesso a eles. Observe algumas dessas diferenças na fotografia:



Condomínio de alto padrão cercado por moradias de bairro carente. São Paulo, São Paulo, 2012.

153

Muitas pessoas não têm onde morar e constroem suas moradias em áreas que oferecem riscos, como encostas de morros ou **margens** de rios. Outras, por diversas razões, são principalmente pela falta de emprego e dinheiro, não conseguem construir, comprar ou alugar uma moradia.

Margem: beira.

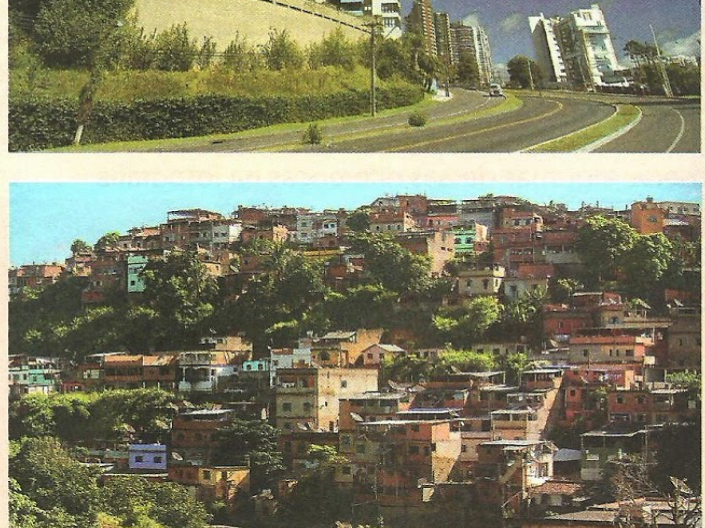
Nas cidades os melhores terrenos pertencem às pessoas que têm condições financeiras para adquirir propriedades com saneamento básico, segurança para a construção e facilidade de acesso aos serviços.

Todos têm direito à moradia digna, a um lugar que sirva de abrigo e que não coloque seus moradores em situação de risco. Mas esse direito não é assegurado a todos os brasileiros.

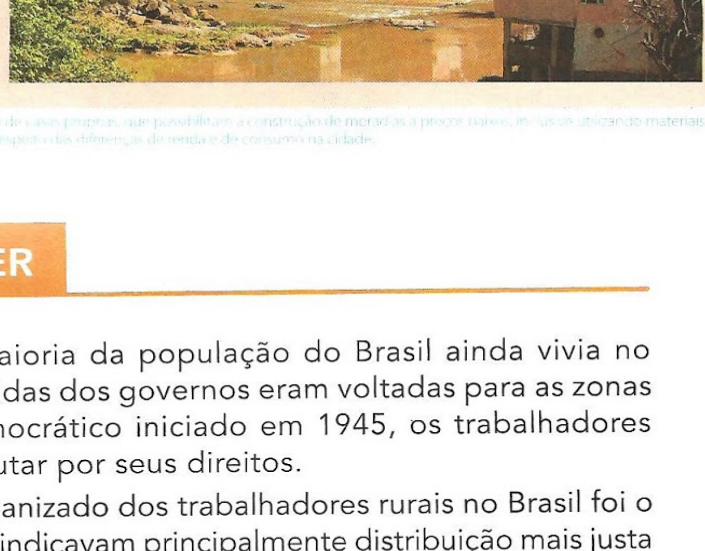
Problema: onde quer se abrigar não tem lugar. Ou o barrigão, morando em favela, ou o gordo, morando em apartamento. Enquanto o rico abriga o pobre, o pobre não consegue moradia e nem, consequentemente, condições de vida dignas.

**Registrar**

- Converse com os colegas sobre o que você observa nas fotografias a seguir. Quais são as diferenças e as semelhanças entre estes diversos tipos de habitação?



Edifícios de alto padrão. Curitiba, Paraná, 2013.



Conjunto de moradias carentes em encosta de morro. Muriaé, Minas Gerais, 2014.

Professora, ciente da importância de registrar as diferenças de suas imagens, sugere aos alunos que observem as diferenças de moradia e de acesso aos serviços urbanos, como saneamento básico, segurança para a construção e facilidade de acesso aos serviços.

**LER E COMPREENDER**

Na década de 1960, a maioria da população do Brasil ainda vivia no campo, mas as principais medidas dos governos eram voltadas para as zonas urbanas. Com o período democrático iniciado em 1945, os trabalhadores rurais brasileiros passaram a lutar por seus direitos.

O primeiro movimento organizado dos trabalhadores rurais no Brasil foi o das **ligas camponesas**, que reivindicavam principalmente distribuição mais justa das terras. Conheça um pouco mais da luta dos trabalhadores rurais no Brasil.

Em 1955, os donos do Engenho Galileia, em Vitória de Santo Antão, impuseram o aumento do preço do **foro** e tentaram expulsar os **foreiros** da Terra, que passaram a se mobilizar. [...]

[...] Ali [na Sociedade Agrícola e Pecuária dos Plantadores de Pernambuco], também passaram a ser realizadas as reuniões da [...] Liga Camponesa da Galileia. Em poucos anos, novas ligas foram formadas em mais de trinta municípios de Pernambuco e outros estados do Nordeste e de outras regiões do país. Eram comuns os conflitos com os fazendeiros, nos quais vários trabalhadores morreram resistindo à expulsão da terra.

Em 1962 vários encontros e congressos foram realizados reunindo representantes das diversas ligas. A essa altura, a consciência camponesa estava formada no sentido de uma reforma agrária **radical**. Os camponeses resistiam na terra e chegavam a realizar **ocupações** de terras. Eles tinham por lema “Reforma agrária na lei ou na marra”. [...]

Mitsue Morisawa. *A história da luta pela terra e o MST*. São Paulo: Expressão Popular, 2001. p. 92-94.

**Foreiro:** pessoa que tem o direito de usar um imóvel mediante o pagamento de uma renda (foro).

**Foro:** espécie de aluguel que agricultores pagam aos donos das terras abandonadas para usá-las, situação muito particular ocorrida no Nordeste.

**Radical:** profundo; completo.

Responda às questões no caderno.

- Onde os foreiros de Pernambuco trabalhavam?
- Por que os foreiros do Engenho Galileia começaram a se mobilizar?
- Qual a principal medida reivindicada pelas camponeses?

Em antigos engenhos abandonados por seus donos.

Porque os proprietários impuseram o aumento do preço do foro e tentaram expulsá-los.

Uma reforma agrária radical.

77

**AMPLIAR HORIZONTES**

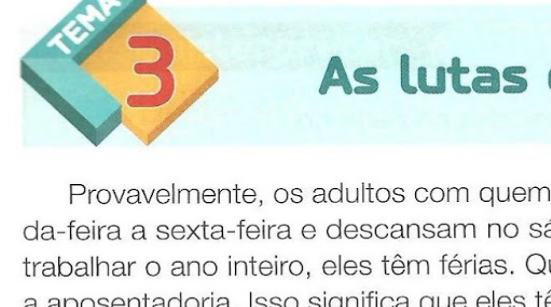
A herança de **grandes extensões de terra** na mão de poucos não é novidade no Brasil. Já nos tempos coloniais, poucos donatários recebiam Capitanias Hereditárias. Desde então, o acesso à terra foi dificultado para grande parte dos brasileiros. Injusto latifúndios (grandes propriedades rurais) improdutivos refletem o sistema inoperante de distribuição da terra no qual quase metade das terras está nas mãos de 1% da população.

Nas últimas décadas vem se desenvolvendo o processo de **reforma agrária**, lento porém com alguns resultados. No entanto é preciso ir a fundo nessa questão, mudando direitos de propriedade, posse e uso da terra, redistribuindo as terras improdutivas. Por isso ainda hoje se luta no Brasil pelo direito à terra.

**Reforma agrária** é um sistema em que ocorre a divisão de terras, ou seja, propriedades particulares (latifúndios improdutivos) são compradas pelo governo a fim de lotear e distribuir para famílias que não possuem terras para plantar. Dentro deste sistema, as famílias a quem são dados os lotes recebem apoio do governo para desenvolver o cultivo: sementes, implantação de irrigação, financiamentos, assistência social, consultoria, entre outros.

Os trabalhadores rurais estão organizados no MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), que surgiu no fim da ditadura militar, em 1984, e completou 30 anos de fundação em 2014. Eles pressionam o governo, por meio de manifestações e ocupações, com o intuito de acelerar a reforma agrária e garantir o acesso à terra para milhares de trabalhadores rurais.

O Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) faz o processo de reforma agrária, que é realizada dentro das leis, respeitando a propriedade privada. Além de distribuir terras, esse órgão federal procura garantir aos pequenos agricultores condições para produzir, gerar renda e obter melhores condições de vida para sua família assentada.



Passeata dos integrantes do MST no Eixo Monumental e na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, DF. Fotografia de 2014.



Assentamento do MST em Lerroville, região de Londrina, PR. Fotografia de 2011.

**TEMA 3 As lutas dos grupos sociais**

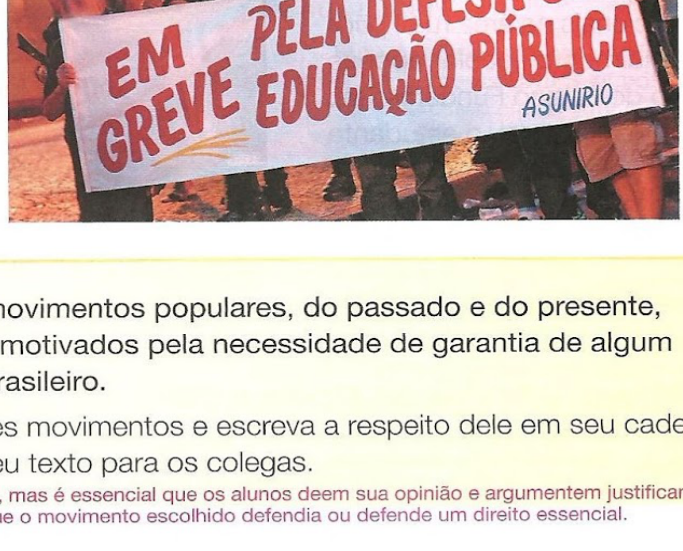
Provavelmente, os adultos com quem você mora trabalham de segunda-feira a sexta-feira e descansam no sábado e no domingo. Depois de trabalhar o ano inteiro, eles têm férias. Quando se tornarem idosos, terão a aposentadoria. Isso significa que eles têm direito ao trabalho, às férias e à aposentadoria.

Todos nós temos direitos. Você, por exemplo, tem o direito de estudar em uma escola, de ter férias escolares, de brincar.

A partir dos 16 anos, temos o direito de votar nos políticos que nos representarão. Também temos o direito de expressar livremente nossas opiniões e de seguir a religião que quisermos.

Esses direitos não nos foram dados, eles foram conquistados depois de muita luta e reivindicações de pessoas que se uniram e se organizaram em grupos, como os sindicatos e outras associações.

Essas lutas aconteceram, e ainda acontecem, de diferentes modos: greves de trabalhadores, manifestações públicas, passeatas, voto em políticos favoráveis aos trabalhadores, manifestos e protestos.



Professores fazem passeata em defesa da educação pública no Rio de Janeiro, 2014.

Pesquise sobre movimentos populares, do passado e do presente, que tenham sido motivados pela necessidade de garantia de algum direito do povo brasileiro.

Escolha um desses movimentos e escreva a respeito dele em seu caderno. Depois, leia seu texto para os colegas.

A resposta é pessoal, mas é essencial que os alunos deem sua opinião e argumento justificando por que acreditam que o movimento escolhido defendia ou defende um direito essencial.

**As lutas na cidade e no campo**

São muitos os exemplos de movimentos nos quais homens e mulheres, em todas as partes do mundo, defenderam o reconhecimento de seus direitos ao longo da história.

No Brasil, o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) luta por moradia digna nos centros urbanos. No campo, os trabalhadores rurais sem-terra se mobilizam por melhores condições de trabalho e pelo direito de ter uma propriedade para plantar e sustentar a família. Uma de suas mais importantes organizações é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que atua no país inteiro há muitos anos.

Nas cidades, são frequentes as lutas por melhores salários e condições de trabalho, que são geralmente organizadas por sindicatos de trabalhadores. Outras associações lutam por melhorias urbanas, como saneamento básico, iluminação pública, transporte de qualidade, segurança etc.

Há ainda organizações que atuam em vários países, defendendo causas de interesse de toda a humanidade. Entre elas, destacam-se as que defendem o meio ambiente, como o **Greenpeace** e o **WWF**.

**Greenpeace:** significa “Paz Verde”. Organização de defesa do meio ambiente que atua em mais de 40 países.

**WWF:** sigla em inglês de World Wide Fund for Nature (Fundo Mundial para a Natureza).



Manifestação do WWF chamando a atenção para a votação do Código Florestal. Brasília, 2011.

Converse com os adultos que moram com você e descubra quais são os principais problemas sociais da região onde você mora.

Escolha um desses problemas e faça, em folha avulsa, um desenho que o represente. Depois, exponha o desenho e explique-o para os colegas.

167